

P&G AND THE CALABRIA WEBSITE

Ferdinando Frega — Nando the Scribe

Gillettenarrative.com

A P&G E O SITE DA CALÁBRIA

Ser imprevisível tem suas vantagens, mas também seus pontos cegos — aqueles momentos em que você espera a clareza chegar, e o que chega raramente basta para triangular o destino com perfeição.

Quando contei à família e aos amigos que eu não vendia livros, mas os doava, quase todos concluíram que eu tinha perdido o juízo — alguém completamente desligado de qualquer graça de Deus razoável.

Nunca expliquei meu propósito. Não era um propósito comum. Era filho de uma existência em que um produto que não vende deve ser sempre o último que você põe livremente à disposição — sempre mantido sob reserva, como um favor que se faz a alguém, a um amigo.

A Amazon entendeu isso muito bem, e combateu gente como eu com a ilusão de que nos deixar no canto era marginalização. Era só a sala de espera de uma guerra que não tinha vencedores — apenas resolvedores. Aqueles que você nunca vê, mas que ficam com tudo.

Perguntaram quanto valia a minha plataforma. Eu não podia dar um valor financeiro nem editorial — apenas um valor econômico, baseado nos consumidores potenciais, tomando a Amazon como líder de mercado e projetando as vendas somente sobre os seus treze por cento de leitores conquistados.

Cem livros em inglês. Aparecendo nas primeiras buscas por Gillette no Bing e no Google. Uma bacia de visibilidade de mais de dois bilhões de visualizações por ano. Disponíveis em quatro versões diferentes. Num mercado de mil e seiscentos leitores por nação. Consumíveis em duzentas e oito línguas. A um preço unitário médio de nove dólares e noventa centavos.

O número resultante, com uma margem de três a cinco por cento para mais ou para menos, situava a projeção anual de negócios em quase cento e setenta e cinco bilhões de dólares.

Nada desprezível para quem vive com setenta dólares por mês — e doa tudo.

E, no entanto, Frega pedia apenas um dólar por entrevista. E quando lhe perguntaram o que ele ia querer em troca dos direitos e da propriedade, a resposta surpreendeu a todos.

Só devolveria tudo à sua mãe. Não faria isso por mais ninguém. Era uma dívida de honra — com aquela que tinha tornado tudo possível — a ponto de as pessoas pararem e perguntarem:

Quem diabos é esse Frega?

Nando